

Nortec Química S.A.

Demonstrações Financeiras Intermediárias
Referentes ao Trimestre e Semestre Findos em
30 de Junho de 2026 e
Relatório do Auditor Independente sobre a
Revisão de Demonstrações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Nortec Química S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias da Nortec Química S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de demonstrações financeiras intermediárias.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2026


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ


Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1 PR 045179/O-9

NORTEC QUÍMICA S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.977	23.911	Fornecedores	12	22.862	22.798
Contas a receber	7	69.937	67.666	Empréstimos e financiamentos	13	7.153	32.276
Estoques	8	82.085	87.322	Obrigações sociais e trabalhistas	14	7.039	5.373
Impostos a recuperar	9	15.099	12.639	Obrigações fiscais	15	4.014	4.567
Despesas antecipadas		609	804	Dividendos a pagar		-	2.224
Adiantamento a fornecedores		1.649	1.344	Participações a pagar		-	933
Outros ativos circulantes		551	78	Adiantamento de Clientes		55	77
Total do ativo circulante		190.907	193.764	Outros passivos circulantes		569	958
				Total do passivo circulante		41.692	69.206
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Aplicações financeiras	6	1.775	2.021	Empréstimos e financiamentos	13	86.797	70.160
Outros ativos não circulantes	11	1.751	1.751	Contingências	16	173	173
Imobilizado	10	155.757	159.003	Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	4.144	3.201
Total do ativo não circulante		159.283	162.775	Benefício Pós-Emprego	24	968	968
				Total do passivo não circulante		92.082	74.502
				TOTAL DO PASSIVO		133.774	143.708
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	18	54.836	54.836
				Reserva de Lucros		156.790	156.790
				Prejuízo do Período		3.585	-
				Outros Resultados Abrangentes		1.205	1.205
				Total do patrimônio líquido		216.416	212.831
TOTAL DO ATIVO		350.190	356.539	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		350.190	356.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NORTEC QUÍMICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto valores por ação)

	Nota explicativa	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA					
Receita líquida de vendas	19	45.820	104.131	49.081	88.549
Custo dos produtos vendidos	20	(34.498)	(84.091)	(40.507)	(73.028)
LUCRO BRUTO		11.322	20.040	8.574	15.521
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com Vendas	21	(575)	(347)	(678)	(925)
Despesas gerais e administrativas	21	(9.757)	(20.530)	(9.546)	(19.788)
Outras receitas operacionais		1.592	5.846	732	1.136
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		2.582	5.009	(918)	(4.056)
Receitas financeiras	22	1.503	3.246	1.385	3.019
Despesas financeiras	22	(2.321)	(4.854)	(2.277)	(5.593)
Variação cambial, líquida	22	265	2.001	1.705	5.051
Receitas (despesas) financeiras líquidas		(553)	393	813	2.477
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		2.029	5.402	(105)	(1.579)
Imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	22	(49)	(874)	-	-
Diferido	8.4	(387)	(943)	(382)	(747)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		1.593	3.585	(487)	(2.326)
Resultado por ação					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)		0,1341	0,3018	(0,1739)	(0,1958)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NORTEC QUÍMICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	1.593	3.585	(487)	(2.326)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>1.593</u>	<u>3.585</u>	<u>(487)</u>	<u>(2.326)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

NORTEC QUÍMICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Reservas de lucros				Lucros (prejuízos) acumulados	Outros Resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva legal	Incentivos Fiscais	Retenção de lucros			
SALDO EM 1 JANEIRO DE 2025	89.230	14.826	104.833	30.457	-	335	239.681
Prejuízo do período	-	-	-	-	(2.326)	-	(2.326)
SALDO EM 30 JUNHO DE 2025	<u>89.230</u>	<u>14.826</u>	<u>104.833</u>	<u>30.457</u>	<u>(2.326)</u>	<u>335</u>	<u>237.355</u>
SALDO EM 1 JANEIRO DE 2026	54.836	14.826	119.717	22.247	-	1.205	212.831
Lucro do período	-	-	-	-	3.585	-	3.585
SALDO EM 31 DEZEMBRO DE 2025	<u>54.836</u>	<u>14.826</u>	<u>119.717</u>	<u>22.247</u>	<u>3.585</u>	<u>1.205</u>	<u>216.416</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NORTEC QUÍMICA S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30/06/2026	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes dos impostos		5.402	(1.579)
Ajustado por:			
Depreciação	10	6.946	6.105
Juros sobre Mútuo c/Partes Relacionadas		-	(1.258)
Juros e variação cambial sobre empréstimos	13	1.930	289
Outros		425	161
Variações em:			
Contas a receber		(1.753)	27.616
Estoques		5.237	(16.112)
Impostos a recuperar		(2.460)	(739)
Outros ativos		(583)	565
Fornecedores		64	(2.631)
Obrigações sociais e trabalhistas		1.666	1.786
Obrigações fiscais		(1.584)	(602)
Outros passivos		(1.344)	409
Caixa gerado pelas atividades operacionais		13.946	14.010
Imposto de renda e contribuição social pagos		(786)	(145)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		13.160	13.865
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de Imobilizado	10	(3.700)	(8.879)
Aplicações Financeiras		246	(316)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(3.454)	(9.195)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	13	(7.144)	(7.566)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	13	(3.272)	(3.831)
Pagamento de Dividendos		(2.224)	(2.140)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(12.640)	(13.537)
VARIAÇÃO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.934)	(8.867)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	23.911	27.603
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5	20.977	18.736
VARIAÇÃO NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.934)	(8.867)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

NORTEC QUÍMICA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As atividades da Nortec Química S.A. (“Nortec” ou “Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, Distrito Industrial, bairro Mantiquira, 4º distrito de Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

2. APRESENTAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

a. Declaração de conformidade com relação às normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e evidenciam todas as informações relevantes próprios das informações trimestrais, e somente elas, as quais são consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2025 e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 31 de março de 2026.

Nestas demonstrações financeiras intermediárias não foram repetidas, seja por redundância ou por relevância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras, as seguintes notas explicativas:

- Resumo das políticas contábeis materiais
- Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

A Administração analisou e concluiu que a Companhia possui capacidade para dar continuidade à suas operações. Dessa forma, essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas a base contábil de continuidade operacional.

A emissão destas demonstrações financeiras intermediárias, foi autorizada pela Administração da Companhia em 31 de agosto de 2026.

3. MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas de acordo com políticas contábeis divulgadas na nota 6 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, emitidas em 31 de março de 2026. Por isso, essas demonstrações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações contábeis do exercício findo de 31 de dezembro de 2025.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras intermediárias, o CPC emitiu novas normas e alterações de normas contábeis aplicáveis a exercícios futuros, destacando-se o

CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aplicável para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Administração entende que essa nova norma terá impacto relevante sobre as informações financeiras da Sociedade em períodos futuros. Essa norma será obrigatória a partir de janeiro de 2027 e a Companhia iniciará os estudos da norma e as análises dos impactos para os próximos fechamentos.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Caixa e bancos	18	10
Caixa e bancos em moeda estrangeira	5.222	4.312
Aplicações financeiras em CDBs em moeda nacional (i)	12.537	16.252
Aplicações financeiras em fundos de investimento em moeda estrangeira (ii)	3.200	3.337
	<u>20.977</u>	<u>23.911</u>

(i) Referem-se a aplicações em CDBs, Compromissadas e quotas de fundos de investimento com resgate no mesmo dia da solicitação e sem carência, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. São remuneradas diariamente por taxas que variam de 85% a 103% (85% a 103% em 2025) do CDI.

(ii) No exterior os saldos em caixa e nas aplicações são em Dólar norte americano e remunerados pelas taxas dos "Time Deposits" dos Estados Unidos. No fim de junho de 2026, a taxa média das era 3,63% a.a. (3,63% a.a. em Dezembro de 2025).

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>1.775</u>	<u>2.021</u>

O valor mencionado nas aplicações financeiras de junho de 2026 está dado em garantia no empréstimo em aberto junto ao Banco Itaú. Por isso, estão classificados no ativo não circulante. Essa aplicação financeira está sendo remunerada diariamente por taxa de 100% do CDI.

7. CONTAS A RECEBER

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Clientes nacionais	67.007	65.043
Clientes estrangeiros	3.183	3.393
Total	70.190	68.436
Provisão de PCLD	(252)	(770)
	<u>69.937</u>	<u>67.666</u>

Saldo por vencimento do contas a receber

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
A vencer	60.338	56.688
Vencidos até 30 dias	7.917	2.859
Vencidos de 31 até 60 dias	216	7.756
Vencidos de 61 até 90 dias	377	440
Vencidos de 91 até 120 dias	-	-
Vencidos de 121 até 180 dias	590	-
Vencidos acima de 180 dias	753	693
	<u>70.190</u>	<u>68.436</u>

8. ESTOQUES

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Produtos acabados	46.727	51.776
Produtos em processo	6.348	4.240
Produtos para revenda	98	98
Matérias-primas	30.336	32.359
Provisão para perdas c/estoque	(3.513)	(3.513)
Almoxarifado	2.089	2.362
	<u>82.085</u>	<u>87.322</u>

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perdas nos estoques de produtos acabados. A provisão se deve a uma pequena parte dos estoques de produtos acabados sem movimentações nos últimos dois anos, obsoletos ou deteriorados, ou que foram produzidos na planta de validação de produtos, que tem escala menor, por se tratarem sua maioria de produtos em desenvolvimento, com lotes menores e, conseqüentemente, mais caros do que se fossem produzidos nas plantas comerciais de maior capacidade, ficando assim com custo mais alto do que seus valores de venda. Assim, em consonância com a política interna, elaborada de acordo com as normas contábeis (CPC-16), a Administração decidiu reconhecer a provisão do estoque.

9. IMPOSTOS A RECUPERAR

	30/06/2026	31/12/2025
CSLL (i)	2.110	1.499
IRPJ (i)	5.521	4.114
PIS	353	407
COFINS	974	456
IRRF	390	290
IPI	50	69
ICMS (i)	5.628	5.731
Outros	73	73
	<u>15.099</u>	<u>12.639</u>

(i) Refere-se a créditos tributários sobre:

- Restituição de ICMS sobre operações de venda do produto Dicloridrato de Pramipexol, produto isento, classificado incorretamente em outra NCM no Convênio do ICMS, no valor de R\$5.328.
- Refere-se ao recálculo do benefício das subvenções para investimentos, considerando o “gross-up” do ICMS subvencionado. O incremento do benefício aumentou as exclusões na base do IRPJ e CSLL no valor de R\$5.180.

A Companhia espera utilizar a totalidade destes créditos nos próximos doze meses.

10. IMOBILIZADO

	Taxas anuais médias de depreciação	30/06/2026			2025
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Terrenos	-	2.105	-	2.105	2.105
Instalações	10%	100.310	(20.277)	80.033	79.981
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	100.110	(52.295)	47.815	50.460
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	3.847	(1.774)	2.073	2.126
Veículos	10% a 20%	624	(389)	235	266
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	13.637	(9.078)	4.559	5.185
Imobilizado em andamento	-	9.037	-	9.037	8.575
Outros	4% a 20%	15.128	(5.228)	9.900	10.304
		<u>244.798</u>	<u>(89.041)</u>	<u>155.757</u>	<u>159.003</u>

A Companhia no seu processo industrial opera em três turnos, com isso a legislação (Art. 312 do RIR/99) permite que a Companhia utilize a depreciação acelerada em parte dos seus ativos.

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 30/06/2026
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	98.801	-	-	1.509	100.310
Máquinas e equipamentos	98.679	174	-	1.257	100.110
Móveis e utensílios	3.779	67	-	-	3.846
Veículos	624	-	-	-	624
Equipamentos de informática	13.406	232	-	-	13.638
Imobilizado em andamento (i)	8.575	3.227	-	(2.766)	9.036
Outros	15.129	-	-	-	15.129
Total	<u>241.098</u>	<u>3.700</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>244.798</u>

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Transf.	Saldo em 31/12/2025
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	89.329	-	-	9.472	98.801
Máquinas e equipamentos	91.233	773	(1)	6.674	98.679
Móveis e utensílios	2.874	148	(10)	766	3.779
Veículos	534	177	(150)	63	624
Equipamentos de informática	11.721	378	(191)	1.499	13.406
Imobilizado em andamento (i)	16.224	13.107	-	(20.755)	8.575
Outros	12.830	17	-	2.281	15.129
Total	<u>226.850</u>	<u>14.600</u>	<u>(352)</u>	<u>-</u>	<u>241.098</u>

(i) Os gastos registrados como imobilizado em andamento possuem a seguinte composição:

	30/06/2026	31/12/2025
Obras Civas	2.754	3.846
Equipamentos	2.526	1.697
Materiais	3.465	2.909
Outros	291	123
Total	<u>9.036</u>	<u>8.575</u>

Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2025	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2026
Instalações	(18.820)	(1.457)	-	(20.277)
Máquinas e equipamentos	(48.219)	(4.076)	-	(52.295)
Móveis e utensílios	(1.653)	(121)	-	(1.774)
Veículos	(358)	(31)	-	(389)
Equipamentos de informática	(8.221)	(857)	-	(9.078)
Outros	(4.824)	(404)	-	(5.228)
Total	<u>(82.095)</u>	<u>(6.946)</u>	<u>-</u>	<u>(89.041)</u>

	Saldo em 31/12/2024	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2025
Instalações	(16.182)	(2.638)	-	(18.820)
Máquinas e equipamentos	(40.566)	(7.654)	1	(48.219)
Móveis e utensílios	(1.478)	(185)	10	(1.653)
Veículos	(476)	(32)	150	(358)
Equipamentos de informática	(6.833)	(1.581)	191	(8.221)
Outros	(4.128)	(694)	-	(4.824)
Total	<u>(69.663)</u>	<u>(12.784)</u>	<u>352</u>	<u>(82.095)</u>

Em 30 de junho de 2026, parte do ativo imobilizado no montante de R\$98.600 (R\$98.600 em 31 de dezembro de 2025), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), conforme descrito na nota 13.

11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Em junho de 2026 há um saldo de R\$1.751 (R\$1.751 em 2025) no ativo não circulante referente à depósitos judiciais sobre processo judicial relacionado ao pagamento de Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF e Fundo Orçamentário Temporário - FOT sobre o fornecimento de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs) Antirretrovirais. Visto a relevância dos antirretrovirais para o SUS, com convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), foi alegada a irrazoabilidade de ser cobrado o FOT sobre os produtos abrangidos neste convênio, e, portanto, foi solicitado (1) a recuperação dos valores pagos desde mar/2018; e (2) a não cobrança do FOT sobre estes produtos para frente.

Neste processo, foi concedida decisão liminar para permitir que a Companhia deixe de recolher o FOT sobre as saídas referentes ao Conv. 10/2002. Posteriormente, houve sentença favorável à Companhia, que julgou procedente o pedido “para tornar definitiva a tutela deferida [para exonerar a Companhia do pagamento do FOT sobre o Convênio 10] e o direito de repetição do indébito apurado nos últimos 5 anos”.

A Companhia obteve decisão favorável e o trânsito em julgado no processo em maio de 2026, e solicitou devolução do saldo de depósitos judiciais que haviam sido realizados. Há expectativa de recebimento da totalidade do valor dos depósitos judiciais até setembro de 2026.

12. FORNECEDORES

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores nacionais	4.989	5.108
Fornecedores estrangeiros (i)	17.873	17.690
	<u>22.862</u>	<u>22.798</u>

- (iii) Refere-se substancialmente a compras de matérias-primas importadas, que são realizadas conforme a necessidade apontada pela programação de produção dos meses subsequentes.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2025	Captação	Variação Cambial	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 30/06/2026
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (i)	3,10% +1,13%+ IPCA	2.173	-	-	109	(106)	(220)	1.956
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (i)	3,10% +1,13%+ IPCA	1.365	-	-	68	(66)	(138)	1.229
BNDES - Contrato -18.2.0354.1/025 C (i)	3,10% +1,53%+ IPCA	5.124	-	-	266	(258)	(520)	4.612
BNDES - Contrato -18.2.0354.1/025 D (i)	3,10% +1,53%+ IPCA	4.319	-	-	224	(218)	(438)	3.887
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 E (i)	3,10%+1,53% + IPCA	1.645	-	-	85	(83)	(167)	1.480
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 F (i)	3,10%+1,53% + IPCA	517	-	-	27	(26)	(54)	464
BNDES - Contrato -21.9.0101.1/013 S (ii)	3,53% +1,53%+ IPCA	8.953	-	-	481	(468)	(908)	8.058
BNDES - Contrato -21.9.0101.1/021 S (ii)	Cesta de Moedas + 2,30%	2.271	-	(161)	143	(89)	(242)	1.922
BNDES - Contrato -25.9.0110.1 (iii)	TR + 2,86%	8.027	-	-	168	(82)	-	8.113
Finep - Contrato - 09.19.0010.00 (iv)	6% ou TJLP - 0,5%	13.711	-	-	541	(359)	(1.257)	12.636
Finep - Contrato - 02.23.0205.00 (v)	TR + 3,3%	29.872	-	-	772	(775)	-	29.869
	5,814% +/- Variação							
ITAU - Contrato - ITANY04528 (vi)	Cambial	24.459	-	(1.535)	742	(742)	(3.200)	19.724
		102.436	-	(1.696)	3.626	(3.272)	(7.144)	93.950

	30/06/2026	31/12/2025
Circulante	7.153	32.276
Não Circulante	86.797	70.160
	<u>93.950</u>	<u>102.436</u>

(i) Contrato BNDES Nº 18.2.0354.1

Principal: R\$26.328
Juros: 3,10% a.a. + Spreads de 1,13% a.a. ou 1,53% a.a. + IPCA
Vencimento: Em 108 parcelas a partir de dezembro de 2021 e a última em novembro de 2030.
Em hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada sua unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.
Garantia: os equipamentos.

(ii) Contrato BNDES Nº 21.9.0101.1

Principal: R\$17.191
Juros: 3,54% a.a. + Spread 1,5% a.a. + IPCA
Vencimento: Em 90 parcelas a partir de junho de 2023 e a última em novembro de 2030.
Em hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada sua unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.
Garantia: os equipamentos.

(iii) Contrato BNDES Nº 25.9.0110.1

Principal: R\$37.401
Juros: 2,86% a.a. + TR
Vencimento: Em 120 parcelas a partir de novembro de 2029 e a última em outubro de 2039.
Em hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada sua unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.
Garantia: os equipamentos.

(iv) Contrato FINEP Nº 09.19.0010.00

Principal: R\$17.975
Juros: Menor entre 6% a.a. e TJLP - 0,5%
Vencimento: Em 97 parcelas a partir de abril de 2023 e a última em abril de 2031.
Garantia: Carta Fiança

(v) Contrato FINEP Nº 02.23.0205.00

Principal: R\$26.729
Juros: TR + 3,3% a.a.*
Vencimento: Em 121 parcelas a partir de junho de 2027 e a última em junho de 2037.
Garantia: Carta Fiança

* taxa cobrada quando a Nortec utiliza garantias financeiras.

(vi) Contrato ITAU- ITANY04528

Principal: R\$32.645
Juros: Variação Cambial + 5,814% a.a.
Vencimento: Em 20 parcelas trimestrais a partir de agosto de 2024 e a última em abril de 2029.

Cláusulas restritivas (“Covenants”)

A Companhia apresenta “covenants” financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. Apesar da periodicidade da verificação dos “covenants” serem anuais, a Administração monitora esses índices de forma regular e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos “covenants”.

i. “Covenants” financeiros

Os contratos de financiamento com as instituições BNDES e Itaú, além de apresentar alguns “covenants” não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos, dentre eles Dívida Líquida sobre o EBITDA acumulado de 12 meses não pode ultrapassar o valor de 3x e o Passivo Circulante + Passivo Não Circulantes não podem ultrapassar 45% dos Ativos Totais, conforme calculado no Balanço Patrimonial. Em 30 de junho de 2026 a Companhia estava em conformidade com essas cláusulas contratuais.

ii. “Covenants” não financeiros

Obrigações de não fazer:

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado.
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente.
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação.

Obrigações de fazer:

- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

Em 30 de junho de 2026 a Companhia estava em conformidade com essas cláusulas contratuais.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Encargos sociais a recolher	1.200	1.297
Encargos assistenciais a pagar	597	490
Provisão de férias	3.875	3.586
Provisão p/13º salário	1.367	-
	<u>7.039</u>	<u>5.373</u>

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
ICMS a recolher	2.903	4.092
Imposto de Renda na Fonte	197	405
Provisão de IRPJ/CSLL	875	-
Outros	39	70
	<u>4.014</u>	<u>4.567</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, FISCAIS E CÍVEIS

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	<u>Causas trabalhistas</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<u>109</u>
Adições	64
Reversões	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	<u>173</u>
Adições	-
Reversões	-
Saldo em 30 de junho de 2026	<u><u>173</u></u>

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía processos judiciais sem provisão constituída por não possuir uma nova obrigação presente como resultado de evento passado, e apresentar classificação de risco possível de perda. Com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam o montante de R\$7.666 (R\$5.768 em 31 de dezembro de 2024).

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Trabalhistas	3.542	3.542
Tributária	<u>560</u>	<u>560</u>
	<u>4.102</u>	<u>4.102</u>

Processos de natureza Trabalhista

Os principais pedidos estão relacionados a horas extras, adicional noturno, dano moral, dano material, pensão vitalícia e adicional de insalubridade e periculosidade, além de indenizações e responsabilidade subsidiária de terceiros. Nenhuma ação individual é relevante o suficiente para impactar adversamente e de maneira relevante os resultados da Companhia.

Processos de natureza Tributária

Auto de Infração de ICMS, lavrado em 10.12.2021, onde o Auditor Fiscal alega, em síntese, que o contribuinte teria deixado de escriturar 53 notas fiscais de entrada e, em contrapartida, promovido a saída dos bens sem o devido registro. Por essa razão, aplicou a presunção de que o custo do produto seria aquele da aquisição mais recente acrescido do importe de 50% (para fins de estimativa de lucro na venda), sendo certo que sobre o valor total (valor da aquisição mais recente + 50%) incidiu a alíquota de 18% do ICMS. A Companhia apresentou a defesa, demonstrando que se trata principalmente de Notas Fiscais com entrada e saída com valores iguais, que deveriam se anular, e estavam sendo somadas erradamente. Não houve qualquer manifestação posterior por parte do Auditor Fiscal.

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Saldo de prejuízo fiscal e base negativa	1.445	1.538
Diferenças temporárias:		
Provisões temporárias	1.985	2.161
Diferença de depreciação Taxa Fiscal x Contábil	(7.461)	(6.733)
Outras	(113)	(167)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	<u>(4.144)</u>	<u>(3.201)</u>

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	5.402	(1.579)
Despesa de IRPJ e CSLL à alíquota nominal (34%)	(1.837)	536
Ajustes:		
Despesas não dedutíveis	(1.019)	(427)
Receita de Correção Monetária S/Indébito Tributário	638	44
Outros	401	679
Imposto de renda e da contribuição social total	<u>(1.817)</u>	<u>(747)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(874)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(943)	(747)

Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possuía prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social acumulados nos montantes de R\$2.014 e de R\$4.524, respectivamente, para compensação de lucros tributáveis futuros. Prejuízos fiscais e bases negativas não possuem prazo de prescrição, porém a Companhia somente pode compensar o montante de até 30% dos lucros tributáveis de cada exercício societário e fiscal.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social

Em 30 de junho de 2026, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$54.836 (R\$54.836 em 31 de dezembro de 2025) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	<u>2026</u>		<u>2025</u>	
	Número de Ações Ordinárias	%	Número de Ações Ordinárias	%
Participação Societária				
Acionistas Pessoa Física	1	0	5.107.282	43
Saint-Remy Participações Ltda	11.877.394	100	6.770.113	57
	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>	100

Em 19 de junho de 2026, foi assinado contrato de compra e venda de ações, no qual a Saint-Remy Participações adquiriu 5.107.281 ações pertencentes aos acionistas pessoas físicas. Como resultado dessa transação, a Saint-Remy Participações passou a concentrar 100% das ações representativas do capital social da Companhia.

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

b. Dividendos

Conforme determina o estatuto social da Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

c. Natureza e propósito das reservas

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de retenção de lucros

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

De acordo com o art. 199 da Lei nº 6.404/76, alterado pela Lei nº 11.638/07, estabelece que o somatório das Reservas de Lucros, exceto as Reservas de Contingências, Incentivos fiscais e Lucros a Realizar, não poderá ser superior ao montante do Capital Social.

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentadas na demonstração do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2026 e de 2025:

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receita bruta	51.538	115.514	57.845	103.590
Menos:				
Vendas Canceladas	(1.149)	(1.666)	(4.505)	(7.475)
Impostos sobre vendas	(4.569)	(9.717)	(4.258)	(7.566)
Receita Líquida	<u>45.820</u>	<u>104.131</u>	<u>49.081</u>	<u>88.549</u>

20. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS

	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Custo dos Materiais	(18.342)	(51.048)	(23.623)	(40.509)
Custo c/ Pessoal	(9.145)	(18.072)	(8.856)	(17.259)
Custo c/ Serv. Terceiros	(1.054)	(2.407)	(1.111)	(2.286)
Custo c/ Ocupação e Utilidades	(3.353)	(7.373)	(4.484)	(8.077)
Custo c/ Depreciação	(2.604)	(5.191)	(2.433)	(4.897)
Custos dos Produtos Vendidos	<u>(34.498)</u>	<u>(84.091)</u>	<u>(40.507)</u>	<u>(73.028)</u>

21. DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS

	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Despesas com vendas	(575)	(347)	(678)	(925)
Despesas com pessoal	(4.885)	(9.990)	(4.713)	(9.172)
Serviços de terceiros	(3.556)	(6.097)	(1.781)	(4.069)
Ocupação e utilidades	(1.468)	(2.793)	(1.442)	(3.162)
Despesas administrativas	1.023	104	(1.005)	(2.177)
Depreciação	(871)	(1.754)	(604)	(1.208)
Despesas Gerais e Administrativas	<u>(10.332)</u>	<u>(20.877)</u>	<u>(10.223)</u>	<u>(20.713)</u>

	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Ressarcimento de Impostos Federais	751	1.331	-	-
Ressarcimento de Seguros	-	2.636	-	-
Outros	841	1.879	732	1.136
Outras (despesas)/receitas operacionais	<u>1.592</u>	<u>5.846</u>	<u>732</u>	<u>1.136</u>

22. RESULTADO FINANCEIRO

	01/04/2026	01/01/2026	01/04/2025	01/01/2025
	a	a	a	a
	30/06/2026	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2025
Despesas financeiras				
Juros	(1.918)	(3.673)	(2.078)	(4.755)
Descontos concedidos	(186)	(816)	(24)	(486)
Despesas bancárias	(130)	(251)	(156)	(326)
Acréscimos legais s/tributos	(4)	(13)	(3)	(5)
IOF	(14)	(31)	(10)	(14)
Outros	(69)	(70)	(6)	(7)
Total	<u>(2.321)</u>	<u>(4.854)</u>	<u>(2.277)</u>	<u>(5.593)</u>

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	498	1.040	672	1.495
Descontos recebidos	161	198	3	35
Receita de juros		1	631	1.260
Outros	844	2.007	79	229
Total	<u>1.503</u>	<u>3.246</u>	<u>1.385</u>	<u>3.019</u>
Variação Cambial				
Variação Cambial Ativa	2.658	6.105	3.349	8.670
Variação Cambial Passiva	(2.394)	(4.104)	(1.644)	(3.619)
Variação cambial líquida	264	2.001	1.706	5.051
Resultado financeiro líquido	<u>(553)</u>	<u>393</u>	<u>813</u>	<u>2.477</u>

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a. Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelos (empréstimos detalhados na nota explicativa 13), deduzidos pelo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, dividido pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

O índice de alavancagem em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Total dos empréstimos (Nota 13)	93.950	102.436
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(20.977)	(23.911)
Menos: aplicações financeiras (Nota 6)	<u>(1.775)</u>	<u>(2.021)</u>
Dívida líquida (A)	<u>71.198</u>	<u>76.504</u>
Total do patrimônio líquido (B)	<u>216.416</u>	<u>212.831</u>
Total do capital (A + B)	<u>287.614</u>	<u>289.335</u>
Índice de alavancagem financeira - %	24,75%	26,44%

b. Categorias de instrumentos financeiros

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>
Ativos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalente de caixa	20.977	23.911
Aplicações financeiras	1.775	2.021
Contas a receber	69.937	67.666
Passivos financeiros		
Mensurados ao custo amortizado		
Empréstimos e financiamentos	93.950	102.436
Fornecedores	22.862	22.798

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

c. Objetivos da administração dos riscos financeiros

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

d. Riscos de mercado

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. A Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

e. Gestão de risco de taxa de câmbio

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2026, o dólar norte-americano sofreu uma desvalorização de 5,92 % frente ao real (2025 - desvalorização de 11,14%). A exposição ao risco de câmbio em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira é:

	<u>30/06/2026</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>Moeda de Exposição</u>
<u>Ativo</u>			
Caixa e equivalente de caixa (recebimentos em dólar de clientes estrangeiros)	8.422	7.649	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	<u>3.183</u>	<u>3.393</u>	US\$
Total dos Ativos	<u>11.605</u>	<u>11.042</u>	US\$
<u>Passivo</u>			
Seguro transportes	40	44	US\$
Financiamentos estrangeiros	19.723	24.458	US\$
Fornecedores estrangeiros	<u>17.873</u>	<u>17.690</u>	US\$
Total dos Passivos	<u>37.636</u>	<u>42.192</u>	

f. Gestão do risco de taxa de juros

Ativos financeiros

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$22.752 em 30 de junho de 2026 (R\$25.932 em 31 de dezembro de 2025) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras aprovadas pela Administração.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, consequentemente, na remuneração desses ativos.

Passivos financeiros

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros e/ou de inflação, uma vez que obtém empréstimos com taxas de juros estabelecidas nos contratos conforme mencionado na nota 13 no valor de R\$93.950 em 30 de junho de 2026 (R\$102.436 em 31 de dezembro de 2025). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas e os prazos de amortização são longos, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Como mencionado acima, este caixa e aplicações, também estão expostos (positivamente) a variação nas taxas de juros. Dessa forma, esse risco é atenuado.

g. Análise de sensibilidade

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, adiantamento a fornecedores, seguro transporte e contas a pagar em moeda estrangeira além de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos atrelados a outros índices.

Na elaboração da análise de sensibilidade, foram consideradas o relatório de mercado Focus do Banco Central do Brasil para o dólar norte-americano e CDI, além das informações projetadas pelo BNDES para os seguintes índices TJLP e TLP, considerando as seguintes premissas:

Definição de um cenário provável do comportamento do risco que é referenciada por fonte externa independente (Cenário Provável).

Definição de dois cenários adicionais com deteriorações de 25% e 50% na variável de risco considerada (Cenário Possível e Cenário Remoto, respectivamente).

Em 30 de junho de 2026, a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, expostos às variações de taxas de juros, taxas de câmbio e aos índices inflacionários, e os seus respectivos impactos no resultado do período, estão demonstrados para o período de 90 dias, quando deverão ser apresentadas as próximas demonstrações financeiras contendo tal análise.

Riscos de taxa de juros

A Companhia está exposta a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos, cujos saldos em 30 de junho de 2026 e o efeito dos juros sobre as aplicações financeiras e sobre os financiamentos são apresentados abaixo:

Operação		Saldo contábil em 30/06/2026	Efeitos dos juros sobre aplicações financeiras e sobre os financiamentos				
			Cenário provável de rendimento sobre aplicações e juros sobre empréstimos (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Aplicações Financeiras	CDI	1.775	246	62	308	123	369
Fundos de Investimentos (Caixa Equivalentes de Caixa)	CDI	12.537	1.740	435	2.174	870	2.609
Empréstimos e Financiamentos	Menor entre 6% a.a. e TJLP - spread *	(12.610)	(757)	-	(757)	-	(757)
Empréstimos e Financiamentos	IPCA + spread	(21.686)	(2.112)	(269)	(2.381)	(537)	(2.649)
Empréstimos e Financiamentos	TR + spread	(29.870)	(1.609)	(156)	(1.765)	(312)	(1.921)
Total		(49.854)	(2.492)	72	(2.421)	144	(2.349)

* Este empréstimo é limitado para cima em 6% a.a. Assim, só faz sentido mostrar a sensibilidade quando a TJLP - 0,5% for menor do que 6% a.a.

A Selic utilizada foi a de agosto de 2026 definida pelo Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) em reunião realizada no dia 05 de agosto de 2026. Nos cenários possível e remoto, esse valor foi acrescido de 25% e 50%, respectivamente.

Para o IPCA, foi usada a mesma lógica. O cenário provável considera a média entre o IPCA acumulado nos últimos 12 meses (4,44%) (fonte: IBGE).

Para a TJLP, foi usada a taxa vigente acumulada até julho de 2026 (fonte: BNDES).

Riscos de taxa de câmbio

Considerando as exposições cambiais descritas na tabela de exposição cambial mencionada na nota 23.7, a análise de sensibilidade quanto à posição em aberto de 30 de junho de 2025:

Operações Cambiais		Saldo contábil em 30/06/2026	Cenário provável (a)	Ganho ou perda (b) - (a)	Cenário possível 25% (b)	Ganho ou perda (c) - (a)	Cenário remoto 50% (c)
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	Dólar/Real	8.422	8.441	2.110	10.551	4.221	12.662
Contas a receber de clientes estrangeiros	Dólar/Real	3.183	3.190	798	3.988	1.595	4.785
Seguro Transporte	Dólar/Real	(40)	(40)	(10)	(50)	(20)	(60)
Fornecedores estrangeiros	Dólar/Real	(17.873)	(17.913)	(4.478)	(22.392)	(8.957)	(26.870)
Empréstimos e Financiamentos	Dólar/Real	(19.723)	(19.768)	(4.942)	(24.709)	(9.884)	(29.651)
Total		(26.031)	(26.090)	(6.522)	(32.612)	(13.045)	(39.134)

O cenário provável considera a taxa de câmbio projetada pelo Focus da primeira semana de agosto de 2025.

h. Gestão de risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adota a política de apenas negociar com contrapartes que possuam análise de crédito aprovada pela Administração da Companhia e obtém garantias, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$69.937 em 30 de junho de 2026 (R\$67.666 em 31 de dezembro de 2025), sendo a maior parte proveniente de clientes, com os quais a Companhia possui relação comercial de longa data, com histórico sólido de adimplência de suas obrigações financeiras. As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$22.752 em 30 de junho de 2026 (R\$25.932 em 31 de dezembro de 2025), são distribuídas em instituições aprovadas pela Administração da Companhia, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

i. Gestão de risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função dos diferentes prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações.

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo reservas, linhas de crédito bancárias para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre quatro e cinco anos	Total
Em 30/06/2026				
Fornecedores	22.862	-	-	22.862
Financiamentos	7.153	20.515	66.282	93.950

24. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia, por meio Art. 5º é assegurado ao ex-empregado aposentado que contribuiu para produtos de que tratam o inciso I e o § 1º do artigo 1º da Lei nº 9.656, de 1998, contratados a partir de 2 de janeiro de 1999, em decorrência de vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos, o direito de manter sua condição de beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho, desde que assumo o seu pagamento integral.

A Companhia entende que a referida assistência médica caracteriza um plano de benefício definido. Diante disso, mantém registrada a provisão para o passivo atuarial estimado no montante de R\$968 em 30 de junho de 2026 (R\$968 em 31 de dezembro de 2025) no passivo não circulante na rubrica de “Outras Contas a Pagar e Provisões”.

A Administração da Companhia entende que os valores apurados no cálculo atuarial não trazem efeitos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia.

25. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2026, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$292.059 de valores em risco para danos materiais, (R\$292.059 em 31 de dezembro de 2025), limites máximos de garantia de R\$5.000 para responsabilidade civil geral (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2025), e 32.000 para responsabilidade civil de Administradores (R\$32.000 em 31 de dezembro de 2025).

Além destes, a Companhia detém apólices de seguros de transportes de mercadorias, seguro de vida para os colaboradores, entre outros.

26. RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período findo em 30 de junho de 2026 e 2025, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	01/04/2026 a 30/06/2026	01/01/2026 a 30/06/2026	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro líquido (Prejuízo)	1.593	3.585	(487)	(2.326)
Quantidade de ações em circulação - média ponderada (em milhares)	11.877	11.877	11.877	11.877
Resultado por ação (básico e diluído)	<u>0,1341</u>	<u>0,3018</u>	<u>(0,1739)</u>	<u>(0,1958)</u>

27. OUTROS ASSUNTOS

Impactos contábeis relacionados às mudanças climáticas

A Companhia realiza frequentemente o monitoramento dos gases de efeito estufa e de todos os gases utilizados em seus processos industriais. A Nortec tem uma preocupação melhorar continuamente seus processos e modernizar suas unidades fabris. Essas ações demonstram a preocupação que a Administração tem com o meio ambiente. Destaca-se que a Companhia cumpre todas as normas e exigências dos órgãos reguladores do meio ambiente. A Administração entende que não houve impacto em suas demonstrações financeiras pelas mudanças climáticas.

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. A EC 132 prevê que aspectos específicos dos novos tributos (como as alíquotas) serão determinados por leis, como as Leis Complementares nº 214, de 16 de janeiro de 2025 e nº 227, de 13 de janeiro de 2025. A transição para o novo sistema tributário, prevista para ocorrer gradualmente a partir de 2027 até 2032, implica a perda progressiva de eventuais benefícios fiscais aproveitados pela Companhia. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo (“IS”) - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026.
